

CABO FRIO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE Superintendência de Saúde Coletiva 2009 a 2012

DIRETRIZES MUNICIPAIS NA INVESTIGAÇÃO E RESPOSTA A UM SURTO DE DOENÇA MENINGOCÓCICA **NO ANO DE 2011**

SURTO DE DOENÇA

Se caracteriza pelo número de casos maior que o esperado em uma comunidade ou região durante um período determinado de tempo, podendo se estender a vários países e durar dias ou anos.

Se a doença for desconhecida ou nova para uma determinada comunidade, um único caso define um SURTO.

SURTO DE DOENÇA MENINGOCÓCICA

Surtos de Doença Meningocócica são uma das mais desafiadoras situações para os gestores de Saúde Pública, pelo seu grande potencial de morbidade e mortalidade, e por desencadear intensa repercussão social e nos meios de comunicação.

Anterior ao surto identificado no município de Doença Meningocócica no mês de DEZ/2011, ocorreram no bairro Jacaré 2 óbitos:

- 1 Fem., 13 anos, DO:13/09/2011 Dengue Hemorrágica DENV1 TR DENGUE NS1 Reagente
 PCR (LACEN) Coleta 13/09/2011
 Resultado 12/10/2011
- 2 Masc., 5 anos, DO:04/10/2011 Meningococcemia (N. *meningitidis* B) Liquor - Coleta e Resultado: 03/10/2011 Latex NEGATIVO (CIENTIFICALAB) Soro – PCR - (LACEN) Coleta: 04/10/2011

Resultado: 09/12/2011

O que gerou intensa reação de pânico na comunidade, inclusive com ameaça de morte para os técnicos da saúde, levando a Secretaria de Saúde a decidir pela vacinação de crianças e adolescentes do bairro Jacaré em OUT/2011 com vacina antimeningocócica conjugada C, apesar da contra indicação técnica tanto das Vigilâncias Epidemiológicas Municipal e Estadual, uma vez que ainda não estava confirmado o sorogrupo além de se tratar de caso isolado.

SURTO DE DOENÇA MENINGOCÓCICA

Em DEZ/2011 a Vigilância Epidemiológica baseada nas notificações dos 2 primeiros casos recebidas, ao analisar os dados clínicos e evolução rápida para o óbito (até 72 horas), decidiu notificar e solicitar exames laboratoriais específicos para os diagnósticos diferenciais, conforme a planilha a seguir.

PLANILHA			CASO 1	CASO 2	CASO 3	CASO 4	CASO 5
	NOTIF.		A 90 - Dengue Hemorrágica	A 27.9 - Le ptospirose	G 03.9 - Doença Meningocócica	A27.9 - Leptospirose	G03.9 - Doenças Meningocócicas
DIAG. INICIAL	DATA		01/12/2011	02/12/2011	05/12/2011	07/12/2011	09/12/2011
DIA G DIFERENCIAIS (VE)	NOTIF. 1		G03.9 - Doença Meningocócica	G03.9 - Doença Meningocócica		G03.9 - Doença Meningocócica	
	DATA		02/12/2011	02/12/2011		08/12/2011	
	NOTIF. 2			A90		A90	
	DATA			02/12/2011		08/12/2011	
IDENTIFICAÇÃO DO - CASO E DADOS CLÍNICOS	SINAIS E SINTOMAS		Febre / Petéquias	Febre / Cefaléia / Petéquias /	Febre / Cefaléia / Peté quias /	Febre / Petéquias / Diarréia/	Febre / Cefaléia / Petéquias /
				Diarréia/Dor Panturrilhas	Diarréia/Vômitos	Mialgias / Dor Abdominal	Artralgias
	DATA INÍCIO SINTOMAS		30/11/2011	30/11/2011	02/12/2011	06/12/2011	09/12/2011
	DATA ÓBITO		30/11/2011	02/12/2011		07/12/2011	09/12/2011
	IDADE		58	40	33	38	14
	SEXO		М	М	М	М	М
	BAIRRO RESIDENCIA		Jacaré (Peró)	Peró (Peró)	Jacaré	Jacaré	Jacaré (Gamboa)
	OCUPAÇÃO		Jardineiro	Pe dreiro Pe dreiro	Pescador	Pe dreiro	Estudante
EXAMES ESPECÍFICOS	DENGUE	TR DENGUE (NS1/IGM/IGG)	Não Reagente - 30/11/2011	Não Reagente - 01/12/2011		Não Reagente - 07/12/2011	
		LACEN (ELISA/NS1/PCR)	Não Reagente - 19/12/2011	•		Não Reagente - 11/12/2011	
	LEPTOSPIROSE	ELISA (IGM)	٠	Não Reagente - (Cientificalab)		Não Reagente - 09/12/2011	
		LACEN (PCR)				Não Detectável - 02/01/2011	
	DOENÇA MENINGO CÓCICA	LATEX SANGUE (LACEN)	N. meninigitidis C - 09/12/2011	N. meninigitidis C - 09/12/2012	•	•	•
		LIQUOR			339 celulas nucleadas / 5190 linfócitos / Glicose - 2mg/dl / DGN - Raros		celulas - 5/mm³ / Glicose - 45mg/dl / DGN - Raros
		LATEX LIQUOR			N. meiningitidis C e W35 - 05/12/2011 (Cientificalab)		N. meiningitidis C - 10/12/2011 (Cientificalab) e LACEN - 12/12/11
		PCR SANGUE (LACEN)				N. meiningitidis C - 21/12/2011 (Adolpho Lutz/SP)	
EXAMES GERAIS	нс		Hto: 52,9% / Plaq: 31000	Hto: 44,3% / Plaq: 61000		Hto: 43,9% / Plaq: 34000	
	UREIA		٠	74mg/dl		55mg/dl	
	CREATININA			3,86mg/dl	•	2,88mg/dl	•
	BILIRRUBINAS			(mg/dl) BT-1,7/BD-0,4/BI-1,3		(mg/dl) BT-1,3 / BD-0,6 / BI-0,7	
QUIMIOPROFILAXIA	COMUNICANTES (№ E DATA)		8 (10/12/2011)	13 (09/12/2011)	14 (04/12/2011)	13 (10/12/2011)	4 (10/12/2011)
DIAGNÓSTICO	AGRAVO / TIPO		G03.9 - MCC "C"	G03.9 - MCC "C"	G03.9- MM + MCC "C"	G03.9 - MCC "C"	G03.9- MM+MCC"C"
FINAL	DATA ENCERRAMENTO		09/12/2011	09/12/2011	10/12/2011	21/12/2011	10/12/2011

O único vínculo epidemiológico identificado, foi o bairro de residência, caracterizando a existência de mais de uma cadeia de transmissão e maior disseminação da *N. meningitidis* no bairro Jacaré.

Todos os casos foram prontamente notificados no SINAN e informados à Assessoria de Meningite da SES — RJ e NDVS da Baixada Litorânea.

A Quimioprofilaxia tempo oportuno até 48h ficou prejudicada nos contatos dos casos 1 e 2. Tendo em vista a Doença Meningocócica ter sido um diagnóstico diferencial e o tempo decorrido até o resultado do Latex no sangue confirmando o diagnóstico – 9 dias.

Identificado o Soro Grupo da N. meningitidis desencadeadora do surto, foi decidido em conjunto pela Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Estadual de Saúde e Ministério da Saúde a vacinação de bloqueio com Vacina Polissacarídica C nos dias 15, 16 e 17 de Dezembro quando a SES-RJ montou um Hospital de Campanha para todos os moradores maiores de 2 anos de idade dos bairros Jacaré e Gamboa, devido a ampla circulação de pessoas entre os 2 bairros e por ter sido o último óbito de um adolescente que estudava no Bairro da Gamboa.

Agradecemos ao Dr. *Gilson Jácome dos Reis* (Coordenador do CIEVS-RJ.) o convite para nossa participação neste evento, desejando que a experiência adquirida durante a ocorrência deste surto, possa contribuir para os Técnicos das Vigilâncias em Saúde na investigação e enfrentamento em situações semelhantes.

Ressaltamos a grande importância das atribuições inerentes das Vigilâncias em Saúde , como estar de sentinela constante, cuidando e protegendo a comunidade.

Lucy Helena Sanchez Pires

(Superintendente de Saúde Coletiva)

е

Maria Izabel Machado

(Vigilância Epidemiológica)